

ATENÇÃO DOS CUIDADORES EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Milena Maciel Braga

<http://lattes.cnpq.br/9875124950609515>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Basílio Rodrigues Vieira

<http://lattes.cnpq.br/0245597908831634>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Bruno Vieira Cariry

<http://lattes.cnpq.br/8186047104198610>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Symara Abrantes A. de O. Cabral

<http://lattes.cnpq.br/9308542814186010>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Resumo: O presente artigo tem como objetivo compreender o cuidado com a saúde bucal de crianças com deficiências por parte dos pais ou responsáveis. Foi realizada uma revisão da literatura, buscando publicações no Portal Regional Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na SciELO e no PubMed, utilizando descritores padronizados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídas seis publicações para leitura completa. Os resultados destacaram a importância crucial da saúde bucal no bem-estar geral, especialmente para crianças com deficiências físicas, onde o cuidado com a higiene oral é ainda mais relevante para evitar problemas como mau hálito e doenças periodontais. No entanto, os desafios enfrentados pelas crianças com deficiência e a possibilidade de descuidos foram reconhecidos. Assim, é fundamental fornecer orientações adequadas aos pais e cuidadores para compreender a relevância da saúde bucal dessas crianças e lidar com essas situações de forma adequada. Ao fazer isso, será possível prevenir o surgimento de doenças bucais e melhorar a qualidade de vida dessas crianças com deficiência. A atenção ao cuidado bucal é de extrema importância para a saúde e bem-estar geral dessas crianças vulneráveis.

Palavras-chave: Crianças com deficiência, Pais, Saúde bucal.

Abstract: The oral health of children with disabilities relies on the care provided by parents or guardians. The present article aims to understand the attention given to the oral health of children with disabilities by their caregivers. A literature review was conducted, searching for publications on the Regional Virtual Health Library (BVS), SciELO, and PubMed using standardized descriptors. After applying inclusion and exclusion criteria, six publications were included for full reading. The results highlighted the crucial role of oral health in overall well-being, particularly for children with physical disabilities, where oral hygiene care assumes even greater importance to prevent issues like bad breath and periodontal diseases. However, the challenges faced by children with disabilities and the potential for neglect were acknowledged. Hence, providing appropriate guidance to parents and caregivers is essential to grasp the significance of oral health for these children and manage such situations effectively. By doing so, we can prevent the occurrence of oral diseases and enhance the quality of life for these vulnerable children. Attention to oral care is of utmost importance for the overall health and well-being of these children.

Keywords: Disabled children, Parents e Oral health.

1 INTRODUÇÃO

A saúde bucal está relacionada à saúde geral do indivíduo, no contexto de manter uma boa higiene bucal diariamente, o que inclui o uso de cremes dentais fluoretados, alimentação anti-cariogênica, uso de fio dental, visitas regulares ao dentista e os hábitos diários de escovação adequada (ZERO *et al.*, 2009). A alimentação rica em sacarose, influencia diretamente na proliferação de bactérias quando não conjugado a uma saúde bucal correta (BRASIL *et al.*, 2020). Dessa forma, uma má higiene bucal irá influenciar na evolução de problemas bucais e dentários como a cárie, mau hálito, doenças periodontais e outros.

As deficiências físicas são alterações completas ou parciais do corpo, que podem afetar as funções físicas do indivíduo. Deste modo, relaciona a incapacidade motora de realizar a higiene bucal. Dessa forma, as crianças com algum tipo de deficiência, estão mais susceptíveis a adquirir cáries, doenças periodontais, e outros tipos de doenças (SILVA *et al.*, 2020). O cuidado dos pais ou responsáveis torna-se indispensável em crianças que apresentem algum tipo de debilidade, a atenção e o cuidado têm que ser redobrado já que não são capazes de realizar as atividades diárias sozinhos (COUNCIL, 2019).

Nesse contexto, embora o Brasil tenha implementado a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), e com ela, muitas contribuições para crianças nesse estado de vulnerabilidade, não deixa de ser um problema público, pois está relacionado a dificuldade de acesso e ofertas resolutivas (BRASIL *et al.*, 2016).

No que se refere aos serviços oferecidos, existem ações tanto de promoção quanto de proteção à saúde, que abrangem práticas coletivas e individuais com o objetivo de reduzir os riscos que afetam a saúde. Essas ações incluem medidas para o diagnóstico precoce e tratamento conservador de doenças, bem como ações de reabilitação voltadas para a reparação de problemas bucais ou doenças. Além disso, tem havido um aumento na capacidade de resolver problemas e a inclusão de procedimentos complexos, incluindo a reabilitação protética (BRASIL *et al.*, 2010).

Partindo desta análise, este trabalho levanta a problemática: como os cuidadores realizam a atenção à saúde bucal de crianças com deficiência, e quais as dificuldades encontradas? Logo, o objetivo do presente trabalho é compreender

através de uma revisão de literatura como se dá a atenção à saúde bucal dos cuidadores de crianças com deficiência.

2 METODOLOGIA

O estudo é uma revisão integrativa de natureza básica, exploratória, de cunho bibliográfico e bibliométrico, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados (TAVARES; DIAS; DE CARVALHO, 2010). As buscas foram realizadas no Portal Regional Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na SciELO e no PubMed utilizando os descritores em português “crianças com deficiência” e “pais” e “saúde bucal”, e utilizando os descritores em inglês “disabled children” e “parents” e “oral health”, usando o operador booleano “AND” entre os descritores.

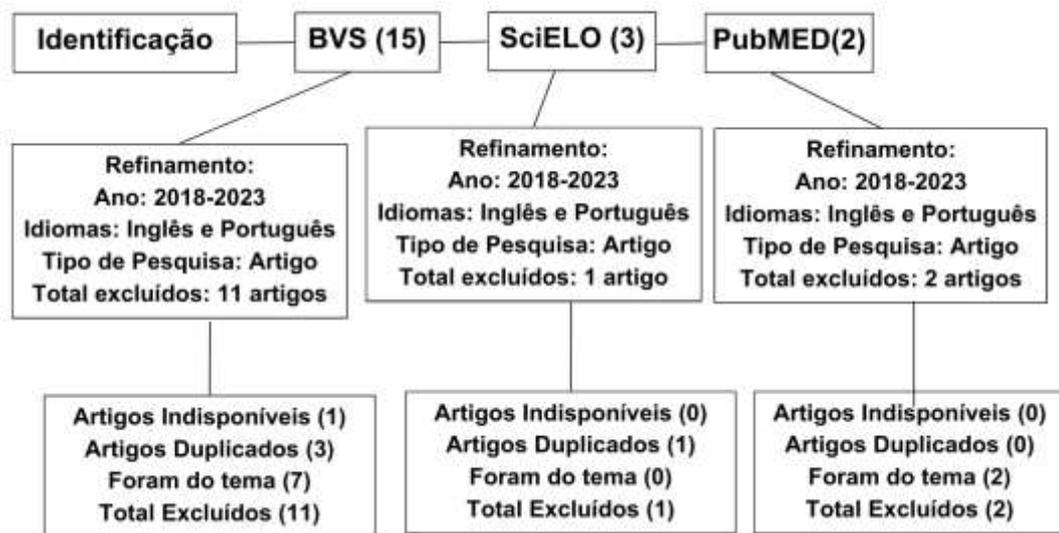
Foram incluídas pesquisas disponíveis na versão completa e gratuita, escritas em português ou inglês, publicadas em periódicos entre os anos de 2018 e 2023 e que apresentassem abordagem à temática. Foram excluídos textos incompletos, não disponíveis, duplicados e que não abordassem a temática.

A síntese dos dados foi realizada de forma quantitativa quanto aos dados bibliométricos e qualitativa, com base na análise de conteúdo, segundo Bardin (2006), objetivando averiguar o que foi dito em meio a uma investigação, construindo e apresentando concepções em torno de um objeto de estudo por meio de uma sistematização de métodos empregados.

3 RESULTADOS

A busca inicial retornou 20 arquivos, dos quais, após aplicação inicial dos filtros (disponibilidade dos textos completos, idiomas, e que não abordassem a temática), bem como da exclusão de duplicidades, passaram para leitura dos títulos e resumos 15 textos. Desses, foram excluídos 9 e 6 foram lidos na sua completude, de modo que 6 estudos compuseram a amostra da pesquisa. As etapas da presente revisão de literatura podem ser vistas conforme a Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de Identificação e seleção dos artigos do tema cuidados dos pais ou responsáveis em crianças com deficiência.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Após a seleção e análise de 06 publicações incluídas nesta pesquisa, verifica-se que os artigos divulgados se distribuíram entre os anos de 2019 a 2022. Em relação ao idioma dos documentos analisados, 40% em língua estrangeira e 60% em língua portuguesa, com os desenhos dos estudos de revisão de literatura, de natureza qualitativa e estudo epidemiológico.

Para melhor visualização dos artigos que compuseram o presente estudo, construiu-se um quadro (Quadro 1) expondo as informações de título, autor/ano, propostas dos respectivos autores e os principais achados dos estudos.

Quadro 1. Caracterização dos estudos de acordo com o autor, ano, título, idioma/ país e tipo de estudo.

AUTOR	ANO	TÍTULO	IDIOMA, PAÍS	TIPO DE ESTUDO
CAREGNATO, E.F. <i>et al.</i>	2019	Determinantes e Condições de Saúde Bucal em Crianças e	Português, Brasil.	Estudo bibliográfico.

		Adolescentes com Necessidades Especiais.		
FLORÍNDEZ, L.I <i>et al.</i>	2019	Experiências de cuidados bucais de pais/cuidadores latinos com crianças com autismo e com crianças com desenvolvimento típico.	Inglês, Estados Unidos.	Estudo bibliográfico.
SILVA, E. L. M. S. <i>et al.</i>	2020	Cuidados em saúde bucal a crianças e adolescentes com paralisia cerebral: percepção de pais e cuidadores.	Português, Brasil.	Estudo bibliográfico.
PACHECO, J.E.M.R, <i>et al.</i>	2020	Cuidados na Saúde Bucal dos Pacientes com Microcefalia.	Inglês, Brasil.	Estudo bibliográfico.
MARQUES, K.L.S <i>et al.</i>	2020	Significados e práticas de saúde bucal: um estudo qualitativo com mães de crianças com deficiência.	Inglês, Brasil.	Estudo bibliográfico.

PAINO-SANT'ANA, A. <i>et al.</i>	2022	Impacto dos cuidados parentais na saúde bucal de crianças com deficiência intelectual de zero a seis anos de idade.	Inglês, Brasil.	Estudo bibliográfico.

Fonte: Elaborado pela autores, 2023.

4 DISCUSSÃO

O presente estudo de revisão de literatura trouxe à luz questões fundamentais sobre a saúde bucal das crianças com deficiência, destacando a preocupação com a dificuldade de manter uma higiene adequada, o que pode resultar em cárie dentária, gengivite e outros problemas bucais. Os resultados ressaltaram a alta prevalência dessas condições em crianças vulneráveis, evidenciando a grande importância dos cuidadores na prevenção e promoção da saúde bucal dessas crianças. Além disso, o estudo apontou para a necessidade de maior atenção e conscientização por parte dos profissionais de saúde em relação aos desafios enfrentados pelas famílias no cuidado bucal dessas crianças. Portanto, esse estudo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre o tema, reforçando a importância da atenção especializada e da cooperação entre cuidadores, profissionais de saúde e famílias, com o objetivo de garantir uma melhor qualidade de vida e bem-estar para essas crianças.

A saúde bucal das crianças com deficiência é uma das principais preocupações devido à dificuldade em manter uma higiene adequada, o que pode levar a problemas como cárie dentária, gengivite e outros. Estudos têm mostrado uma alta prevalência de questões bucais nesse grupo de crianças vulneráveis (GRUNSPUN *et al.*, 1972).

Nesse contexto, a participação dos cuidadores é fundamental para garantir uma boa saúde bucal para essas crianças. Eles desempenham um papel essencial na prevenção de doenças bucais, executando a escovação adequada e controlando o biofilme dental para evitar cáries e doenças periodontais (SOARES *et al.*, 2013).

Pesquisas realizadas por Caregnato *et al.*, (2019) mostram que, apesar de haver uma redução da cárie em nível nacional, a saúde bucal de crianças com deficiências físicas ainda requer atenção por parte dos cuidadores. Outro estudo conduzido por Florindez *et al.*, (2019) revela que o déficit na saúde bucal pode estar diretamente relacionado a adversidades culturais, como crenças, comportamentos e valores. Isso sugere que determinados grupos, como os latinos, podem ser mais propensos a não acreditar na necessidade de cuidados odontológicos regulares e menos inclinados a buscar tratamento, quando comparados à população em geral (CAREGNATO *et al.*, 2019).

Silva *et al.*, (2020) apontaram as dificuldades enfrentadas por crianças com deficiências, principalmente devido à limitação de atividades diárias e de autocuidado, como se alimentar, se locomover, vestir-se, tomar banho e escovar os dentes. O estudo de Paino *et al.*, (2022) comprova a importância da assistência parental na redução do risco de desenvolvimento de doenças bucais em crianças vulneráveis, especialmente devido à habilidade motora insuficiente, falta de coordenação e uso frequente de medicamentos. Os hábitos bucais dessas crianças dependem dos cuidadores, que exercem uma influência significativa, podendo impactar positivamente ou negativamente na saúde bucal delas. Uma boa assistência e auxílio na higienização adequada podem contribuir para uma melhor saúde bucal, tornando os cuidadores peças fundamentais na promoção de hábitos orais eficazes para crianças com deficiências (PAINO *et al.*, 2022). À luz dessas análises, o estudo de Marques *et al.*, (2020) ressalta o papel crucial dos cuidadores na promoção da saúde bucal e, conseqüentemente, da saúde geral das crianças com deficiência. Entretanto, eles ainda enfrentam dificuldades em realizar práticas de higiene bucal efetivas. O estudo de Pacheco *et al.* (2020) enfatiza a importância da relação entre os profissionais de saúde e as famílias, visando proporcionar um atendimento mais adequado e confortável para o paciente, ao mesmo tempo em que transmita uma

sensação de segurança em relação ao tratamento a ser realizado. Essa abordagem colaborativa é essencial para a melhoria da saúde bucal das crianças com deficiência.

Uma das principais limitações deste estudo é a falta de uma amostra representativa e maior diversidade de participantes. A concentração em uma determinada população de crianças com deficiência pode limitar a generalização dos resultados para outras situações ou grupos específicos. Além disso, a ausência de um grupo de controle ou de uma comparação com crianças sem deficiência pode dificultar a compreensão das diferenças e peculiaridades específicas relacionadas à saúde bucal das crianças com deficiência. Dessa forma, é importante reconhecer essas limitações e buscar pesquisas futuras com abordagens mais abrangentes e representativas, a fim de aprofundar nosso entendimento sobre a temática e possibilitar uma melhor abordagem no cuidado e promoção da saúde bucal dessas crianças.

5 CONCLUSÃO

A saúde bucal desempenha um papel crucial no bem-estar geral do indivíduo, tornando essencial manter uma boa higiene oral em todas as circunstâncias. Para pessoas com algum tipo de vulnerabilidade, como as deficiências físicas, o cuidado com sua saúde bucal assume uma importância ainda maior, a fim de prevenir problemas decorrentes da má higiene oral, como mau hálito e doenças periodontais, entre outros. No entanto, é compreensível que cuidar da saúde bucal de crianças com deficiência possa apresentar desafios, devido à dificuldade enfrentada por elas e a possibilidade de descuidos. Por isso, é fundamental oferecer orientações adequadas aos pais e cuidadores, para que compreendam a relevância de manter a saúde bucal dessas crianças e saibam como lidar com essas situações específicas. Ao fazer isso, poderemos evitar o surgimento de doenças bucais e promover uma melhor qualidade de vida para essas crianças com deficiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Passo a passo das ações da Política Nacional de Saúde Bucal**, Brasília: MS; 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que significa ter saúde?**, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: primary care assessment tool pcatool**. Brasília, 2010.

CAREGNATO E. F. , SIMONATTO L. S., LUCIETT D.A. Determinantes e Condições de Saúde Bucal em Crianças e Adolescentes com Necessidades Especiais. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 2, p. 227-238, 2019.

COUNCIL, A. O. Guideline on management of dental patients with special health care needs. **Pediatr Dent**, v. 30, p. 160-5, 2012.

FLORINDEZ, L.I. *et al.* Experiências de cuidados bucais de pais/cuidadores latinos com crianças com autismo e com crianças com desenvolvimento típico. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, 2019.

GRUNSPUN, A. Família e o ambiente do excepcional. **Psiquiatra Atual**, p.45-51, 1972.

MARQUES, K. L. S. *et al.* Significados e práticas de saúde bucal: um estudo qualitativo com mães de crianças com deficiência. **Bioscience Journal**. v. 36, n. 2, p. 681-690, 2020.

PACHECO J. E. M. R., DANTAS J. B. L., FREIRE T. F. C. Cuidados na Saúde Bucal dos Pacientes com Microcefalia. **J. Health Sciences**, 2021.

PAINO-SANT'ANA, A. *et al.* Impacto dos cuidados parentais na saúde bucal de crianças com Deficiência Intelectual de zero a seis anos de idade. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 51, p. e20220036, 2022.

SILVA, N. *et al.* Determinantes sociais de saúde de crianças em consulta de puericultura: das condições socioeconômicas aos aspectos relacionados à saúde bucal. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 2, 2023.

SILVA, E. L. M. S. DA *et al.* Cuidados em saúde bucal a crianças e adolescentes com paralisia cerebral: percepção de pais e cuidadores. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 3773–3784, 2020.

SOARES, J. *et al.* Avaliação do conhecimento sobre saúde bucal de pais e cuidadores de crianças e adolescentes com deficiência. **J Health Sci Inst**, v.31, n.3, p.239-243, 2013.

TAVARES DE SOUZA, M.; DIAS DA SILVA, M.; DE CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

ZERO, D. T. *et al.* The biology, prevention, diagnosis and treatment of dental caries: scientific advances in the United States. **The Journal of the American Dental Association**, v. 140, p. 25S-34S, 2009.